# Processamento de Linguagens (3º ano de Curso)

### Trabalho Prático 2

Relatório de Desenvolvimento

Joana Cruz (A76270) Maurício Salgado (A71407)

Rui Azevedo (A80789)

28 de Abril de 2019

#### Resumo

O presente trabalho tem como objectivo aumentar a experiência de uso do ambiente Linux e de algumas ferramentas de apoio à programação, aumentar a capacidade de escrever Expressões Regulares (ER) para a descrição de padrões de frase, desenvolver sistemática e automaticamente processadores de linguagens regulares que filtrem ou transformem textos e utilizar o sistema de produção para filtragem de texto GAWK.

# Conteúdo

1	Introdução									
	1.1	Preliminares	2							
	1.2	Enunciado do trabalho e objetivos	2							
	1.3	Estrutura do relatório	3							
	1.4	Características dos dados e decisões	3							
2	Implementação									
	2.1	Número de cartas por local	4							
	2.2	Gerar ficheiros HTML	6							
	2.3	Lista de cartas	8							
	2.4	Grafo $DOT$	10							
3	Apresentação de resultados									
	3.1	Input	12							
	3.2	Output's	13							
			13							
		<del>-</del>	14							
		3.2.3 Lista de cartas	15							
			16							
1	Cor	nclusão	18							

# Introdução

#### 1.1 Preliminares

O objectivo deste relatório é demonstrar o processo de desenvolvimento de um processador de ficheiros, capaz de extrair um conjunto de informações de acordo com os requisitos estabelecidos. Para este efeito, desenvolveu-se um conjunto de scripts utilizando o sistema de produção para filtragem de texto, GAWK, de modo analisar e extrair um conjunto de dados de um ficheiro.

O ficheiro a processar contém informação sobre uma colecção de cartas trocadas nos anos de mil e seiscentos aquando da viagem dos navegadores portugueses à Etiópia.

### 1.2 Enunciado do trabalho e objetivos

Analise com todo o cuidado o ficheiro *natura.di.uminho.pt/ jj/pl-19/TP2/cartasetiopia.csv* o qual contém informação diversa sobre uma colecção de cartas trocadas nos anos de mil seiscentos aquando da viagem dos navegadores portuguesas à Etiópia.

Construa então um ou mais programas  $\boldsymbol{AWK}$  que processem esse arquivo de modo a:

- contar o número de cartas por local, relacionando-as com o ano de escrita.
- criar um index HTML com todos os anos, em que cada ano deve ligar a outra página HTML onde conste, para cada carta desse ano, o título da carta e o seu resumo.
- mostrar a lista das cartas cada uma identificada pelo número, devidamente associada (em pares número-nome) aos apelidos das pessoas envolvidas no assunto relatado.
- desenhar um grafo (em **DOT**) que relacione cada autor (identificado pelo seu nome) com o destinatário (também identificado pelo nome).

#### 1.3 Estrutura do relatório

O presente relatório visa apresentar os diferentes passos tomados na conceção de um conjunto de programas que filtram e extraem um conjunto de informações de um ficheiro.

Irá ser contextualizado o problema em questão bem como os objetivos com a realização deste trabalho.

De seguida, apresentámos as características dos dados e decisões tomadas durante o desenvolvimento do projeto.

Por fim iremos apresentar e analisar os diferentes *scripts* desenvolvidos para responder aos requisitos pedidos, apresentando também um excerto do ficheiro a processar bem como os resultados obtidos após a execução desses *scripts*.

#### 1.4 Características dos dados e decisões

O ficheiro a processar tem o formato de um Comma-Separated-Values (CSV). Este tipo de ficheiros armazenam informação em forma tabular em  $plain\ text$ , sendo que cada linha do ficheiro representa um registo que contém um ou mais campos.

Uma vez que o ficheiro já vem formatado de uma maneira conveniente, o processo de criação de filtros torna-se mais fácil.

Neste ficheiro, cada registo apresenta informação relativa a uma carta. De seguida apresentámos a estrutura de um registo de uma carta:

<b>\$1</b>	<b>\$2</b>	\$3	<b>\$4</b>	<b>\$</b> 5	\$(>=6)	
ID	Data	Local	Informacao	Apelidos	Resumo	

Tabela 1.1: Campos do registo de uma carta

Os seis primeiros campos são fixos, ou seja, uma carta tem sempre a informação apresentada na tabela. No entanto, o resumo da carta pode estar repartido por diferentes campos.

# Implementação

Neste capítulo iremos apresentar os padrões criados em GAWK de modo a responder aos requisitos estabelecidos. Foram criados, para este fim, quatro ficheiros, cada um contendo um conjunto de padrões que resolvem um requisito.

### 2.1 Número de cartas por local

O seguinte *script* apresenta um conjunto de filtros que permitem apresentar informação relativa ao número de cartas escritas no determinado local, sendo que estas cartas são relativas a uma data de criação.

Numa primeira fase, definimos o carácter ";" como o separador de filtros e o carácter "\n" como o separador de registos (separador de registos por omissão). De seguida, normalizamos os campos dos diferentes registos, limpando os espaços em branco através da função pré-definida do GAWK, gsub. Como alguns registos de cartas não apresentam informação relativa ao local de emissão, este campo nesses registos foi alterado para a string NIL.

Após a normalização dos diferentes campos dos registos, foi criada a estrutura de dados nr-cartas que vai guardar a correspondência entre um local, uma data e respetivos números de cartas.

De seguida apresentámos duas instâncias desta estrutura.

```
nr_cartas["Etiópia"]["1626.06.01"] == 2
nr_cartas["Goa"]["1652.10.16"] == 1
```

Por último, no fim de percorrer todos os registos, os resultados da filtragem do ficheiro são impressos no seguinte formato:

De seguida apresentámos o script desenvolvido para obter a informação pedida.

```
# Definicao do Field Separator
\# RS = \n (por omissao)
BEGIN {FS=";"}
# Normalizacao de todos os campos do registo
{
for(i = 1; i <= NF; i++)
  gsub(/^\s+|[]]|\s+$|\s+(?=\s)/,"",$i)
# Se nao existir local coloca o campo com o
# valor de NIL
length(\$3) == 0 \{\$3 = "NIL"\}
# Estrutura que armazena o numero de cartas
# por local relacionando com o ano de escrita
NF>5 {nr_cartas[$3][$2]++}
# No fim de percorrer todos os registos e
# impresso o resultado
END{
  for(i in nr_cartas){
    printf("> %s\n",i)
    for(j in nr_cartas[i]){
       total += nr_cartas[i][j]
       printf("\t %4s %6s\n",j, nr_cartas[i][j])
    }
           %s\n","----")
  printf("
  printf("\t %4s = \%6s\n\n", "Total", total)
  total = 0
}
```

#### 2.2 Gerar ficheiros HTML

O objetivo deste requisito é criar um índice HTML com os anos de todas as cartas contidas no ficheiro. Esses índices ligam a outras páginas HTML onde constam, para cada carta desse ano, o título da carta e o seu resumo.

Em primeiro lugar, antes do processamento dos registos, foram definidos o separador de registo e de campos. Para além disso, foram definidas as tags necessárias para criar o ficheiro HTML e gravadas no ficheiro index.html.

De seguida, procedeu-se à normalização dos campos dos diferentes registos, limpando os espaços em branco e partindo a data de modo a termos somente o campo relativo ao ano da carta. Para além disso, uma vez que o resumo da carta está repartido por vários campos de um registo, foi feita a concatenação destes campos de modo a termos uma única *string* que contenha essa informação.

Após a normalização dos registos, a correspondência ano - $\dot{c}$  título - $\dot{c}$  resumo é armazenada numa estrutura de dados anos. De seguida apresentámos um exemplo dessa estrutura:

```
ano[Ano][Titulo] = Resumo
```

Por fim, ao fim do processamento de todos os registos, e já com a estrutura devidamente preenchida, essa informação é disposta nas respetivas nas devidas páginas HTML guardando essa informação no ficheiro index.hmtl.

De seguida, é apresentado o script desenvolvido para gerar os diversos ficheiro  $\boldsymbol{HTML}$ .

```
# Normalizacao de todos os campos do registo
# No campo $2 (datas), apenas nos interessa
{
for(i = 1; i <= NF; i++)
  gsub(/^\s+|\s+(?=\s)/,"",$i)
gsub(/\.[0-9.]+/,"",$2);
# Agregacao de todos os campos a partir do
# campo $6 numa unica string
# Estes campos representao a descricao da carta
# dai necessitarmos de os agregar
# Estrutura 'ano' que armazena a correspondencia
# entre uma data um titulo de uma carta e a
# respetiva descricao
{
for(i=6; i <=NF; i++)</pre>
   str=sprintf("%s %s", str, $i);
ano[$2][$4] = str;
str = NULL;
# No fim de percorrer todos os registos são
# gerados os ficheiros HTML
END {
  for(i in ano){
      printf headerFormat, headerTitle, i > i".html";
         for(j in ano[i])
            printf textHtml, j, ano[i][j] > i".html";
         printf endHtml > i".html";
         printf refHtml, i".html", i > "index.html";
      print endHtml > "index.html";
}
```

#### 2.3 Lista de cartas

O objetivo pretendido deste requisito é apresentar a lista de cartas, cada uma associada aos apelidos das pessoas envolvidas no assunto relatado.

Mais uma vez, o primeiro passo é definir os separadores de registo e de campos, seguido da normalização desses mesmos campos.

A informação relativa aos apelidos das pessoas envolvidas no assunto da carta está presente no campo 5 dos registos. Dado que cada um desses campos contém mais que um apelido, é necessário partir esse campo em n partes, sendo n o número de apelidos presentes nesse campo. A função pré-definida split permite com que seja possível partir um campo de um registo em várias strings, definindo um separador de campos. O formato do campo 5 dos registo é do tipo:

```
$5 := " GOA : AZEVEDO : FILIPE III :"
```

Para a *string* ser partida em apelidos, desenvolveu-se uma expressão regular que encontra nomes numa string, ignorando espaços em branco insignificantes. Essa expressão pode ser definida da seguinte maneira:

```
regexp(Apelidos) := "\s{2,}|:"
```

Uma vez feita a sua normalização, os dados são impressos com a seguinte estrutura :

```
Número da carta : <nr_carta>
Apelidos : <lista_apelidos>
```

De seguida, apresentámos o  $\mathit{script}$  desenvolvido para gerar a informação pedida.

```
# Definicao do Field Separator
# RS = \n (por omissao)
BEGIN {FS=";"}
# Normalizacao de todos os campos do registo
{
for(i = 1; i <= NF; i++)
if(i != 5 )
    gsub(/^\s+|\s+$|\s+(?=\s)/,"",$i)
}
# Parte o campo $5 em apelidos através da
# funcao split. Em cada posicao do array
# apelidos temos um apelido
{split(\$5,apelidos,/\s{2,}|:/)}
\#\{split(\$5,apelidos,/[^a-zA-ZáÁéÉóÓçÇ]+/)\}
# Imprime o resultado ao fim de processar
# cada record
# result := <id,[Apelidos]>
length(apelidos)>0
              { printf("Número da carta: %d\n",$1);
printf("Apelidos: ")
for(i in apelidos)
if(length(apelidos[i])>0)
printf("%s| ", apelidos[i])
print "\n"
}
```

#### 2.4 Grafo DOT

É pretendido, neste requisito, que seja gerado um ficheiro DOT de maneira a gerar um grafo que relacione cada autores com o destinatário das cartas.

O formato do *script* a criar é o seguinte:

```
diagraph grafo{
    Autor -> Destinatário;
    ...
}
```

O primeiro passo é sempre normalizar os diferentes campos do registo e definir os devidos separadores. Para além disso, é inicializada a estrutura de um grafo em notação  $\boldsymbol{DOT}$  escrevendo-a no ficheiro  $\operatorname{graph.gv}$ .

Após a normalização dos dados, é necessário recolher a informação dos diferentes autores e destinatários. Para isto, analisamos o campo 4 dos diferentes registos de modo a encontrar um padrão que nos permita descobrir os autores e destinatários. Após esta análise, podemos verificar que os seguintes padrões:

- (1) Carta <preposição> <nome> <preposição> <nome>
- (2) Certidão da carta <preposição> <nome> <preposição> <nome>
- (3) Requerimento <preposição > <nome > <preposição > <nome >

```
cpreposição> := de || do || a || ao || aos
```

De modo a obter os autores e destinatários corretamente, vamos filtrar todos os registos cujo o campo 4 contém as palavras Carta, Requerimento ou Certidão. Após feita a correspondência apagámos essas palavras do registo ficando apenas com informação no formato:

Existem alguns casos particulares no ficheiro de input em que o autor ou o destinatário são anónimos que também foram corretamente processados:

- (1) Carta <ao> <nome>
- (2) Carta <preposição > <nome >
- (1) Certidão da carta <pelo> <nome>

```
cpreposição> := de || do
```

De seguida, partimos essa string através da função pré-definida split, sendo o separador de campo as diferentes preposições definidas. Após esta filtragem, é escrito no ficheiro graph.gv a seguinte string:

```
Autor -> Destinatário;
```

Ao fim de processar todos os registos, fechámos a definição da estrutura do grafo escrevendo no ficheiro o carácter }.

De seguida, apresentámos o script criado para gerar o ficheiro em formato  $\boldsymbol{DOT}.$ 

```
# Definicao do Filter Separator
# RS = \n (por omissao)
# Inicio da estrutura de dados de um grafo
# digraph grafo {
# size="100,100";
# Escrita do inicio da estrutura no ficheiro
# graph.gv
BEGIN { FS=";"
      graph = "digraph grafo {\n\tsize=\"100,100\";\n\trankdir=LR;\n";
      printf graph > "graph.gv";}
# Normalizacao de todos os campos do registo
for(i = 1; i <= NF; i++)
   gsub(/^\s+|\s+(?=\s)/,"",$i)
}
# Encontra todas as linhas cujo campo $4 (Titulo)
# contenha a palavra carta, requerimento ou
# certidao
# Parte-se a frase na proposicao 'ao' e guarda
# no array 'autores' o resultado
  autores[1] := Autor
  autores[2] := Destinatario
#
# Adiciona ao ficheiro graph.gv sd relacoes
# "autor" -> "destinatario";
$4 ~ /(Carta|Requerimento|Certidão)/
   gsub(/((Carta|Requerimento|Certidão)(([^iA-Z]+)(d(e|o)+|pelo) | enviada|)|>.+)/,"",$4);
   split($4,autores,/ ao?s? /)
   if( contain[autores[1]][autores[2]] == 0 ){
      autor = "\t\"%s\" -> \"%s\";\n";
      printf autor, autores[1], autores[2] > "graph.gv";
      contain[autores[1]][autores[2]]++
# No fim de percorrer todos os registos fecha
# a definicao da estrutura do grafo
END { printf "}" > "graph.gv";}
```

# Apresentação de resultados

### 3.1 Input

Nesta secção apresentámos um excerto do conteúdo do ficheiro a processar que contém apenas 17 registos. O ficheiro original contém 67 linhas, logo 67 registos, cada um com o número de campos variável.

Podemos verificar, como já foi referido, que o ficheiro está organizado de forma tabular, um registo por linha e um conjunto de campos por registo separados pelo carácter ;

Figura 3.1: Ficheiro com os registos das cartas

### 3.2 Output's

De seguida, apresentámos excertos dos resultados obtidos após correr o comando:

```
awk -f ex<n>.awk cartasetiopia.csv
<n> := número do exercício
```

#### 3.2.1 Número de cartas por local

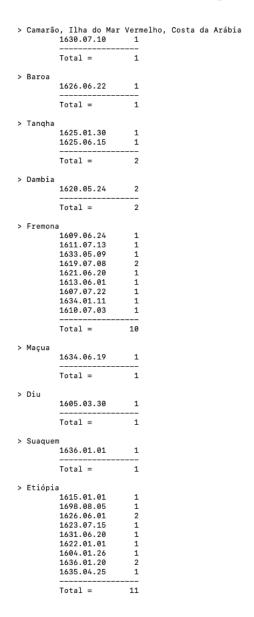


Figura 3.2: Resultado obtido no exercício 1

#### 3.2.2 Gerar Ficheiros HTML



Figura 3.3: Resultado obtido no exercício 2 - HTML com índice dos anos das cartas



Figura 3.4: Resultado obtido no exercício 2 -  $\operatorname{HTML}$  correspondente a um ano

#### 3.2.3 Lista de cartas

```
Número da carta: 1
Apelidos: GAMA | GAMA | OANGEL |
Número da carta: 2
Apelidos: BARRETO | OVIEDO |
Número da carta: 3
Apelidos: MENESES | SILVA | OVIEDO |
Número da carta: 4
Apelidos: SILVA | GABRIEL | OVIEDO |
Número da carta: 5
Apelidos: CARDOSO | LOPES | FERNANDES | BALDAMES | MARONITA |
Número da carta: 6
Apelidos: VEIGA | MENESES | SILVA | OVIEDO |
Número da carta: 7
Apelidos: GABRIEL | SILVA | OVIEDO |
Número da carta: 8
Apelidos: SOARES | VEIGA | AZEVEDO |
Número da carta: 9
Apelidos: AZEVEDO | VEIGA |
Número da carta: 10
Apelidos: PAIS | BAPTISTA |
Número da carta: 11
Apelidos: MONSERRATE | PAIS |
Número da carta: 12
Apelidos: AZEVEDO | FERNANDES |
Número da carta: 13
Apelidos: AZEVEDO |
Número da carta: 14
Apelidos: AZEVEDO | VIEIRA |
Número da carta: 15
Apelidos: AZEVEDO |
Número da carta: 16
Apelidos: AZEVEDO | VIEIRA |
Número da carta: 17
Apelidos: AZEVEDO | VIEIRA |
Número da carta: 18
Apelidos: AZEVEDO | VIEIRA | FERNANDES | PAIS |
Número da carta: 19
Apelidos: VIEIRA | AZEVEDO | ROMANO | ANTÓNIO | CERQUEIRA | VEIGA | FERNANDES |
Número da carta: 20
Apelidos: AZEVEDO | FERNANDES |
```

Figura 3.5: Resultado obtido no exercício 3

#### 3.2.4 Grafo DOT

```
digraph grafo {
    size"190,100";
    xanddiFLR;
    "D. João Barreto" -> "D. André de Oviedo";
    "Padre Belchior da Silva" -> "Escrivão João Gabriel";
    "Padre Belchior da Silva" -> "Arcebispo D. Fr. Aleixo de Meneses";
    "Padre Banuel Veiga" -> "Arcebispo D. Fr. Aleixo de Meneses";
    "Padre Gaspar Soares" -> "Padre Manuel da Veiga";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial, Padre Manuel da Veiga";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Companhia, Padre Gaspar Fernandes";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Francisco Vieira";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Francisco Vieira";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Padre Francisco Vieira";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Padre Francisco Vieira";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Ga Companhia";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Ga Companhia";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "";
    "Padre Diogo de Matos" -> "";
    "Padre Diogo de Matos" -> "";
    "Padre Diogo de Matos" -> "";
    "Padre Gaspar Pais" -> "";
    "Padre Antonio Mendes" -> "";
    "Padre Antonio Mendes" -> "Provincial Padre Francisco Vergara";
    "Padre Antonio Mendes" -> "Provincial Padre Mutia Vitellegui";
    "Padre Antonio Mendes" -> "Provincial Padre Mutia Vitellegui";
    "Padre Manuel Almada" -> ""provincial Mutil Vitellegui";
    "Padre Manuel Almada" -> "Padre Geral da Companhia de Jesus, em Portugal";
    "Padre Manuel Almada" -> "Padre Geral da Companhia";
    "Padre Manuel Almada" -> "Padre Geral da Companhia de Jesus que ficaram na Etiópia ";
    "Padre Manuel Almada" -> "Padres Geral da Companhia de Jesus que ficaram na Etiópia ";
    "Padre Patriarca Bispo e outros Padres da Companhia de Jesus ";
    "Padre Patriarca" -> "Imperador Sellan Sagust";
    "Imperador Sellan Sagust" -> "Padres da Companhia de Jesus ";
    "Padre Patriarca" -> "Imperador ";
    "Padre Diogo de Matos" -> "Po. Áfonso Mendes";
    "Padre Diogo de Matos"
```

Figura 3.6: Resultado obtido no exercício 4 - Ficheiro .gv

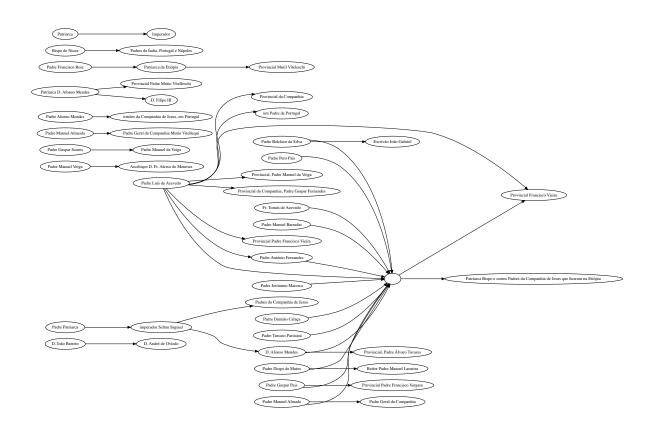


Figura 3.7: Resultado obtido no exercício 4 - Grafo obtido

## Conclusão

A linguagem de programação GAWK mostrou-se muito útil e versátil para resolver este tipo de trabalhos. Neste caso, uma vez que o ficheiro já estava com formato CSV, o processo de filtrar e extrair informação de ficheiros tornou-se uma tarefa menos custosa, uma vez que o GAWK apresenta vários mecanismos, intuitivos, de processar estes mesmos ficheiros.

As maiores dificuldades encontradas pelo grupo estão relacionadas com a normalização de dados, uma vez que tivemos que, através de expressões regulares, encontrar/filtrar os dados de forma totalmente genérica.

Podemos concluir que o GAWK é uma ferramenta muito poderosa e útil para manipular ficheiros/arquivos de dados de uma maneira simples e eficaz.